



PF envia arquivos de Dantas para serem abertos nos EUA

O juiz Fausto De Sanctis, da 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo, autorizou a remessa de discos rígidos de computadores do banqueiro Daniel Dantas para análise pericial nos laboratórios do FBI, nos Estados Unidos. Os HDs foram apreendidos em julho durante a Operação Satiagraha, mas os peritos da Polícia Federal encontram dificuldades para decodificar os arquivos criptografados, informa *O Estado de S.Paulo*.

Pelo menos 200 HDs foram recolhidos pela PF na sede do Banco Opportunity, na residência de Dantas e nos endereços de outros alvos da Satiagraha.

Uma parte desta coleção de discos rígidos, de uso pessoal do banqueiro, é o desafio da PF. Os investigadores suspeitam que os registros de Dantas podem revelar pistas sobre operações de lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

A PF dispõe de um núcleo de peritos com alta especialização no Instituto Nacional de Criminalística. Mas eles não conseguiram decifrar os códigos para acessar os registros secretos de Dantas e do Opportunity.

Ao requerer apoio do FBI, a PF alegou que a perícia americana poderá ser executada com maior rapidez. A PF tem 60 dias para concluir o inquérito, conforme prazo autorizado pelo procurador da República Rodrigo de Grandis.

A Convenção de Palermo, cooperação internacional da qual o Brasil é signatário, dá suporte ao deslocamento dos HDs de Dantas para Washington. Esse instrumento legal é comumente usado em investigações acerca de lavagem de capitais.

O advogado Nélio Machado, que defende Dantas, não demonstra preocupações com a cooperação entre a PF e o FBI. “Como são HDs de uso particular é de se presumir que contenham dados pessoais do meu cliente. Não vão encontrar nesses arquivos algo revelador ou comprometedor para Dantas.”

Date Created

26/12/2008